

**P1280****Impacto do tempo de hospitalização e ventilação mecânica no desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de 0 a 18 meses**

Lenise Baldin Cavazzola, Bruna Chiarani, Caroline Cenci Sangali, Fernanda Trubian, Mayra Nathu Lodi, Natiele de Mello de Oliveira, Raquel Saccani - UCS e UFRGS

**Introdução:** O desenvolvimento neuropsicomotor infantil pode ser influenciado por diferentes fatores biológicos e ambientais. Bebês sujeitos a períodos de internação hospitalar em unidades de terapia intensiva ou com necessidade de ventilação mecânica podem apresentar atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, proporcionalmente maior quanto maior for o tempo de internação. Além disso, a ventilação mecânica pode estar associada a outros fatores de risco e patologias associadas que impactam diretamente no desenvolvimento infantil. **Objetivos:** Verificar a influência do tempo de hospitalização e utilização de ventilação mecânica (VM) em UTI neonatal sobre o desenvolvimento motor de crianças de 0 a 18 meses de idade. **Métodos:** Estudo descritivo, observacional, de caráter associativo, com abordagem transversal, aprovado pelo comitê de ética (nº 2.688.022) da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Participaram deste estudo 33 crianças de 0 a 18 meses, de ambos os sexos, residentes na cidade de Caxias do Sul – RS, cadastradas no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da UCS. Foi aplicada a Alberta Infant Motor Scale (AIMS) para avaliar o desempenho motor nas posturas supino, prono, sentado e em pé e coletados dados da caderneta de saúde da criança e prontuário médico. Para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva, Eta2 e Correlação de Spearman. **Resultados:** Entre as crianças avaliadas, 19 (57,6%) apresentaram desempenho abaixo do esperado e 14 (42,4%), normalidade no desempenho motor. Foi observada associação forte entre a categorização de desempenho motor e tempo de internação hospitalar (Eta2=0,73), assim como, com o tempo em ventilação mecânica (Eta2=0,93). Considerando os valores de percentil, foi observada correlação moderada e negativa com o tempo de VM ( $\rho=-0,33$ ;  $p=0,21$ ), indicando que quanto maior o tempo de VM, pior o desempenho das crianças avaliadas. **Conclusões:** Observou-se neste estudo que a maioria dos bebês avaliados apresentou desempenho motor inferior ao esperado para a idade. A relação entre o atraso motor dos bebês e o tempo de internação hospitalar, assim como com o tempo em uso de ventilação mecânica, indica que estes fatores causam um impacto negativo sobre o desenvolvimento neuropsicomotor. Os dados demonstram a necessidade do desenvolvimento de estratégias de intervenção precoce de modo a minimizar os efeitos negativos da hospitalização no desenvolvimento motor infantil. **Unitermos:** Desenvolvimento infantil; Ventilação mecânica; Tempo de internação hospitalar.

**P1282****Importância do uso da idade corrigida na avaliação do desenvolvimento motor de lactentes prematuros**

Caroline Cenci Sangali, Mayra Nathu Lodi, Fernanda Trubian, Natiele de Mello de Oliveira, Bruna Chiarani, Lenise Cavazzola, Raquel Saccani - UCS

**Introdução:** O desenvolvimento motor infantil é um processo importante de aquisições nos primeiros anos de vida e a prematuridade é considerada um fator de risco biológico para atrasos no mesmo. Para os bebês prematuros, é necessária a utilização da idade corrigida na avaliação das aquisições motoras para ajustar a idade cronológica em relação à prematuridade da criança. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças nascidas pré-termo e verificar a diferença existente na avaliação de desempenho considerando as duas idades. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e observacional, de caráter comparativo e abordagem transversal, aprovado pelo comitê de ética (2.688.022) da UCS. Participaram do estudo 26 crianças de 0 a 18 meses cadastradas no Centro Clínico - Ambulatório Central do Hospital Geral da Universidade de Caxias do Sul. O desenvolvimento motor dos participantes foi avaliado através do Albert Infant Motor Scale (AIMS), uma escala observacional nas posições de prono, supino, sentado e em pé, somando 58 itens. Além disso, foi aplicado um questionário para caracterização da amostra. Foi utilizada estatística descritiva e Teste t pareado ( $p=0,05$ ). **Resultados:** Foi observada diferença significativa ( $p<0,0001$ ) no desempenho motor das crianças comparando o percentil da idade cronológica (7,85 + 9,86) ao percentil da idade corrigida (36,50 + 28,88). Considerando o critério de categorização da AIMS, pela idade cronológica, 14 (53,8%) bebês possuíam atraso motor e apenas 2 (7,7%) normalidade no desempenho; entretanto, ao considerar a idade corrigida, apenas 4 (15,4%) bebês apresentaram atraso no desenvolvimento e 12 (46,2%) passaram a ser considerados com desempenho normal para a idade. **Conclusão:** Observou-se diferença importante no desempenho motor e categorização das crianças prematuras ao utilizar a idade cronológica e corrigida. Portanto, é de suma importância a correção da idade até os dois anos do prematuro, para evitar resultados equivocados na triagem de atrasos motores. A utilização desse método possibilita a adequada avaliação e indicação da necessidade de estimulação precoce, auxiliando em programas interventivos à população infantil. Além disso, pode também servir de base não apenas aos profissionais da saúde, mas também aos familiares e cuidadores, ao observar e comparar o desenvolvimento da criança prematura com crianças a termo da mesma idade. **Unitermos:** Desenvolvimento motor; Prematuros; Idade corrigida.

**P1293****Funcionalidade e força muscular periférica no pós-operatório de cirurgia abdominal alta**

Maria Luisa Borba Domingues, Carolina da Silva Ovalhe, Guilherme Silva Bonczynski, Fabio Cangeri Di Naso, Soraia Ibrahim Forgiarini, Luiz Alberto Forgiarini Junior - IPA

**Introdução -** As cirurgias abdominais, principalmente cirurgia aberta e alta, apresentam elevadas taxas de morbidades e complicações pós-operatórias, podendo resultar em aumento do período de internação e consequente redução da força muscular periférica com impacto na funcionalidade. **Objetivo -** Avaliar a funcionalidade com os testes Time Up and Go (TUG) e Velocidade da Marcha (TVM), e a força muscular através do Força de Preensão Palmar (FPP), e ainda, correlacioná-los com o tempo de internação hospitalar. **Métodos -** Estudo prospectivo desenvolvido na Ala Cirúrgica B do Hospital Santa Clara do Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (CHSCPA), incluindo pacientes que fizeram cirurgia abdominal alta, que estavam no 1º pós-operatório (PO) e na alta hospitalar (AH), foi avaliado a funcionalidade através dos testes TUG e Velocidade da Marcha, e a força muscular periférica através da FPP. **Resultados -** Foram incluídos 73 pacientes com média de idade em ano de 51,04 ± 13,95, sendo 50 do sexo feminino tendo como doença predominante a Colelitíase (63,01%). A comparação do teste Time Up and Go no 1º PO com a alta hospitalar evidenciou que houve uma redução significativa da velocidade do teste ( $p=0,0001$ ), bem como para o teste de Velocidade da Marcha (0,001), porém, ao compararmos a Força de Preensão Palmar no 1º PO com a alta hospitalar não apresentou diferença significativa ( $p=0,007$ ). Não houve correlação entre os testes realizados com o tempo de internação. **Conclusão -** No período pós-operatório de cirurgia abdominal há um aumento da funcionalidade no momento da alta hospitalar e manutenção da